

Cidades.

Sesc Glória abre teatro em setembro

Após alguns atrasos, o Centro Cultural Sesc Glória, no Centro de Vitória, vai abrir seu teatro no dia 27 de setembro. O restante fica para dezembro. **Página 10**

EDITORA:
ANDRÉA PIRAJÁ
apiraja@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

MENORES NO CRIME

235 FUGAS EM 18 MESES

Na mais recente, cinco adolescentes escaparam em Cariacica

/// **KATILAINE CHAGAS**
kchagas@redgazeta.com.br

A fuga de menores da última quarta-feira da Unidade de Internação Socioeducativa (Unis), em Cariacica, é mais um episódio entre tantos já registrados nas unidades do Estado. De janeiro de 2013 a julho deste ano 235 internos fugiram. Desses, 152 foram recapturados e 83 estão foragidos.

O presidente do Conselho Estadual dos Direitos Humanos, Gilmar Ferreira de Oliveira, cita a superlotação, as más condições de trabalho dos servidores e a própria dinâmica das unidades como alguns dos fatores para as fugas:

“O sistema é ruim. Já há algum tempo é denunciado em organismos internacionais. É preciso ver se há condições de implementar programas pedagógicos. É um símbolo muito forte da violação dos direitos humanos.”

Este ano foram registrados pelo menos dois motins e duas rebeliões, além da morte de um adolescente de

17 anos após ser espancado na unidade de Linhares.

Na última quarta-feira, cinco jovens escaparam da Unis, em Cariacica, e outros 16 tentaram, mas foram recapturados ainda na portaria. Dos que fugiram, um se apresentou ontem ao Juizado.

“Adolescentes têm características próprias. É um público diferenciado. O processo socioeducativo é muito tenso”, avalia sobre as tentativas de fuga a diretora do Iases, Ana Maria Petronetto Serpa.

Questionada sobre as condições das unidades para receber os adolescentes, a diretora afirmou que o Iases trabalha com medidas socioeducativas.

“O Iases têm que assegurar a escolarização deles. E isso está sendo feito”, afirma a diretora.

O Iases possui ao todo 11 unidades de internação provisória e três de semiliberdade. Elas estão distribuídas nas cidades de Vitória, Vila Velha, Cariacica, Linhares e Cachoeiro de Itapemirim.



Policiais militares do Batalhão de Missões Especiais entraram na unidade de Cariacica, na quarta-feira

FERNANDO MADEIRA

FUGAS E SUPERLOTAÇÃO

As unidades socioeducativas do Estado registraram **235 fugas** (de JAN/2013 a JUL/2014). Dos que fugiram, **152 foram recapturados**.

O Iases possui 11 unidades de internação e de internação provisória e duas casas de semiliberdade no Estado



ESTRUTURA E LOCALIZAÇÃO

- Vitória: Unai
- Cariacica: CSE
- Cariacica-Sede: Unip I, Unip II, Unis, UFI, Unaed
- Vila Velha: Unidade de Internação Metropolitana, Casa de Passagem M^a da Penha Guzzo, Casa de Semiliberdade
- Linhares: Unip, Unidade de Internação Norte
- Cachoeiro de Itapemirim: Unip, Unid. de Internação Sul

A Gazeta - Ed. de Arte - Genildo

Superlotação: 30% além da capacidade

/// As fugas das unidades socioeducativas do Estado chamam a atenção para outro problema, a superlotação das unidades. Hoje as 11 unidades de internação e de internação provisória e as duas casas de semiliberdade abrigam 1.021 adolescentes. Mas a capacidade total desses locais é de receber 780 adolescentes. O excedente é de 30% das vagas.

A diretora do Instituto de Atendimento Socioeducativo do Espírito Santo (Iases), Ana Maria Petronetto

Serpa, admite o problema. “Todas as unidades ultrapassam um pouco (o número de vagas). Mas os locais com mais problemas são as Unipes (Unidades de Internação Provisória).”

Ela disse que ainda este será lançado edital para mais 60 vagas na semiliberdade. Hoje há cerca de 40. Garantiu também que o Iases tem trabalhado para diminuir a superlotação. “Temos feito um trabalho grande com a Justiça, com a reavaliação dos processos”.

ANÁLISE

“Quem não almeja fugir numa situação dessas?”

/// No mês passado, em 1º de julho, fizemos uma inspeção na Unai (Unidade de Atendimento Inicial). É um caso dramático. O lugar é para internação provisória, de no máximo 45 dias, mas quase todos que estão ali estão definitivos. O caso ali é insuportável de superlotação. Estão violando o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e a Constituição Federal. A proteção integral está violada, principalmente na que visitamos. Os jovens ficam em celas que nós recusamos até para adultos. Os adolescentes ficam 23 horas numa cela e têm um hora de

sol por dia. Então ninguém há de se admirar quando uma fuga numa situação dessas acontece. É um alívio para os adolescentes. Eles fogem por quê? Quem não almejaria fugir numa situação dessas? Não posso dizer se houve participação de alguém internamente. Isso tem que ser apurado. Mas tem que se apurar também os motivos dos motins e rebeliões, para que eles não aconteçam. É preciso que haja a proteção integral.

— **GILVAN VITORIN**
PRESIDENTE DA COMISSÃO DE POLÍTICA CRIMINAL E PENITENCIÁRIA DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL NO ESTADO